



XIX ENFRUTE

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



FACULDADES DO CENTRO DO PARANÁ

FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE AMEIXEIRA CV. FORTUNE

Cassiano Ricardo Didimo Santos; Ana Julia dos Santos Percival; Alessandra Costa de França; Salete de Oliveira Krieger; Fernando José Humenчук e James Matheus Ossacz Laconski

Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná (UCP) – Pitanga, PR, Brasil

E-mail (autor principal): cassianoricardoricardo@gmail.com

INTRODUÇÃO

A ameixeira (*Prunus salicina* L.) possui grande importância econômica na fruticultura de clima temperado. Entretanto, o crescimento inicial das mudas pode ser limitado pela baixa disponibilidade de nutrientes no solo. Nesse contexto, às micorrizas arbusculares estabelecem associação simbiótica com as raízes, favorecendo a absorção de água e nutrientes e contribuindo para o desenvolvimento vegetal. Apesar dos benefícios relatados em diversas culturas, ainda há poucas informações sobre sua utilização em ameixeiras. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes espécies de FMAs no desenvolvimento vegetativo inicial de mudas de ameixeira cv. Fortune.

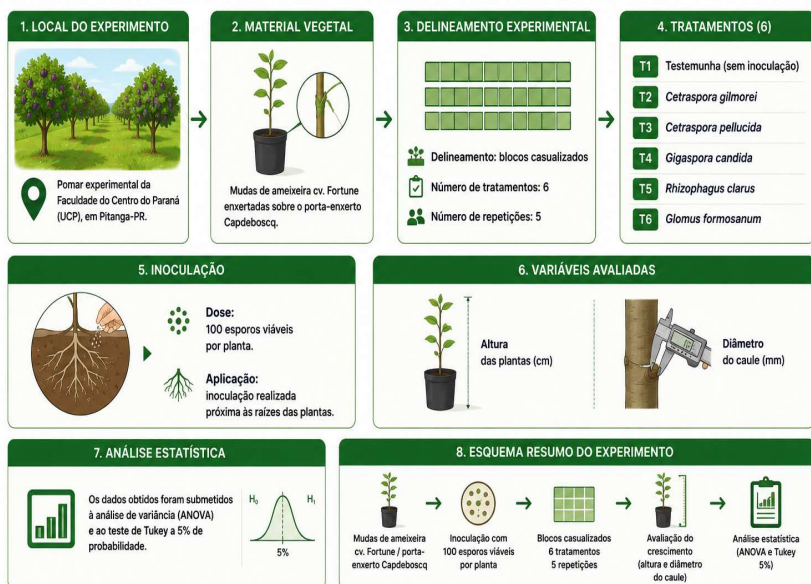
RESULTADOS

Tabela 1. Crescimento em comprimento de plantas e diâmetro do caule de ameixeira cv. Fortune sob aplicação de distintas espécies de fungos micorrízicos arbusculares em Pitanga, PR, 2024/2025.

Tratamentos	Crescimento em comprimento de plantas (cm)	Diâmetro (Ø) do caule de plantas
T1. Testemunha	31,00 c	3,6109 n.s.
T2. <i>Cetraspora gilmorei</i>	31,60 bc	3,7033
T3. <i>Cetraspora pellicuda</i>	39,40 abc	4,2764
T4. <i>Gigaspora candida</i>	44,80 ab	4,3018
T5. <i>Rhizophagus clarus</i>	45,20 a	4,4044
T6. <i>Glomus formosanum</i>	50,00 a	4,7523
Média geral	40,33	4,1748
CV (%)	16,52	19,5

*Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si e n.s. indicam não significativo pelo teste de Tukey ($p < 0,05$)

METODOLOGIA



OBJETIVO: Avaliar o efeito de diferentes espécies de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) no crescimento de mudas de ameixeira cv. Fortune enxertadas sobre o porta-enxerto Capdeboscq.

CONCLUSÃO

A inoculação com micorrizas arbusculares influenciou positivamente o desenvolvimento vegetativo inicial da ameixeira cv. Fortune, promovendo incremento no crescimento em altura das plantas. As espécies *Glomus formosanum* e *Rhizophagus clarus* apresentaram os melhores resultados, destacando-se em relação à testemunha e ao tratamento com *Cetraspora gilmorei*. Para o crescimento em diâmetro do caule, não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos. Os resultados evidenciam o potencial dos fungos micorrízicos arbusculares (FMA's) como ferramenta biotecnológica para favorecer o estabelecimento inicial de mudas de ameixeira, sendo a resposta dependente da espécie fúngica utilizada.